



Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanço patrimonial	5
Demonstração de resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10 - 24



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Petrobras Biocombustível S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Petrobras Biocombustível S.A. ("Sociedade"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e o balanço patrimonial consolidado dessa Sociedade e sua controlada em conjunto levantado em 31 de dezembro de 2009 e a demonstração do resultado (Controladora e Consolidado) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da empresa controlada em conjunto mencionada na Nota Explicativa nº 5, totalizando ativos consolidados de R\$34.882 mil, investimentos de R\$28.438 mil e resultado de equivalência patrimonial de R\$99 mil, foram auditadas por outro auditor independente. Nossa opinião, no que diz respeito a estes valores, está baseada exclusivamente no relatório daquele auditor independente.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e no relatório de outro auditor independente, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Biocombustível S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Sociedade e sua controlada em conjunto em 31 de dezembro de 2009 e o resultado (Controladora e Consolidado) de suas operações correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Conforme mencionado na Nota explicativa nº 1, a Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Bernardo Moreira Peixoto Neto', written over a faint circular stamp or watermark. The signature is fluid and cursive, with a prominent loop at the beginning and end.

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Nota	Consolidado		Controladora	
		2009	2008	2009	2008		2009	2008		
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	6	20.466	39.204	15.460	39.204		41.227	35.568	11.365	
Contas a receber - controladora e empresas ligadas	7	36.468	4.101	36.468	4.101	14	872	238	449	
Contas a receber, liquidas - clientes		2.295		2.295		7	41.823	41.823	7.711	
Estoques	8	86.361	6.816	86.357	6.816		801	650	113	
Impostos e contribuições sociais a recuperar	9	22.745	383	22.537	383		84.723	78.279	19.638	
Outros ativos circulantes		-	11	-	11		-	-	-	
		168.335	50.515	163.117	50.515		45.000	45.000	-	
		-	-	-	-		45.000	45.000	-	
Não Circulante										
Realizável a Longo Prazo										
Depósitos vinculados	7	3.805	-	3.805	-		192.010	192.010	40.010	
Impostos a recuperar	9	644	-	644	-		(91.962)	(91.962)	-	
		4.449	-	3.805	-		100.048	100.048	40.010	
Investimentos										
Imobilizado	10	16.463	-	44.901	-		-	-	-	
Intangível	11	34.660	-	5.640	-		-	-	-	
Diferido	12	30	-	30	-		-	-	-	
	13	5.834	9.133	5.834	9.133		-	-	-	
		56.987	9.133	56.405	9.133		-	-	-	
		229.771	59.648	223.327	59.648		229.771	223.327	59.648	
		-	-	-	-		-	-	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Petrobras Biocombustível S.A.
 (Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações do capital social)

	Nota	2009	
		Consolidado	Controladora
Receita operacional bruta			
Vendas de produtos		282.095	282.095
Encargos de vendas		<u>(51.007)</u>	<u>(51.007)</u>
Receita operacional líquida		231.088	231.088
Custo dos produtos vendidos		<u>(235.875)</u>	<u>(235.875)</u>
Prejuízo bruto		(4.787)	(4.787)
Receitas (Despesas) operacionais			
Gerais e administrativas:			
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração		(2.609)	(2.609)
De Administração		(47.523)	(47.424)
Financeiras:			
Despesas		(183)	(183)
Receitas		3.743	3.743
Tributárias		(174)	(174)
Outras despesas operacionais, líquidas	15	<u>(40.429)</u>	<u>(40.429)</u>
		<u>(87.175)</u>	<u>(87.076)</u>
Participação em controlada em conjunto			
Resultado de equivalência patrimonial			<u>(99)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(91.962)	(91.962)
Imposto de renda			
Contribuição social			
Prejuízo do exercício		<u>(91.962)</u>	<u>(91.962)</u>
Prejuízo líquido por lote de mil ações do capital social			<u>(4.789,44)</u>
Quantidade de ações do capital social ao final do exercício			<u>19.201.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízo acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 16 de junho de 2008 (data da constituição)			-
Integralização de capital	<u>40.010</u>	<u> </u>	<u>40.010</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	40.010	-	40.010
Integralização de capital	152.000		152.000
Prejuízo do exercício	<u> </u>	<u>(91.962)</u>	<u>(91.962)</u>
	<u>192.010</u>	<u>(91.962)</u>	<u>100.048</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>192.010</u>	<u>(91.962)</u>	<u>100.048</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(91.962)	(91.962)	-
Ajustes:			
Resultado de equivalência patrimonial	-	99	-
Depreciação e amortização	1.433	1.433	-
Perda na recuperação de ativos	24.583	24.583	-
Aumento / Redução de ativos e passivos			
Aumento do Contas a receber - empresas do sistema	(32.367)	(32.367)	(4.101)
Aumento do Contas a receber - terceiros	(2.295)	(2.295)	-
Aumento de estoques	(104.128)	(104.124)	(6.816)
Aumento de impostos, taxas e contribuições a recuperar	(23.006)	(22.154)	(383)
Aumento / (redução) de outros ativos circulantes e não circulantes	(1.886)	981	(11)
Aumento de fornecedores	29.862	24.203	11.365
Aumento / (redução) de impostos, taxas e contribuições a recolher	423	(211)	449
Aumento de outras contas a pagar	688	537	113
Aumento do Contas a pagar - empresas do sistema	34.112	34.112	7.711
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(164.543)</u>	<u>(167.165)</u>	<u>8.327</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital	152.000	152.000	40.010
Adiantamento para futuro aumento de capital	45.000	45.000	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>197.000</u>	<u>197.000</u>	<u>40.010</u>
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos			
Em investimentos	(16.463)	(45.000)	-
No imobilizado	(34.699)	(8.546)	-
No diferido	-	-	(9.133)
No intangível	(33)	(33)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(51.195)</u>	<u>(53.579)</u>	<u>(9.133)</u>
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(18.738)</u>	<u>(23.744)</u>	<u>39.204</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>39.204</u>	<u>39.204</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u><u>20.466</u></u>	<u><u>15.460</u></u>	<u><u>39.204</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora			
	2009		2009	2008		
Receitas						
Vendas de produtos e serviços	282.095		282.095			
Descontos e abatimentos	(606)		(606)			
Outras receitas operacionais, líquidas	17		17	4.101		
	<u>281.506</u>		<u>281.506</u>	<u>4.101</u>		
Insumos adquiridos de terceiros						
Matérias-primas consumidas	(32.347)		(32.347)			
Custo das mercadorias para revenda	(147.535)		(147.535)	(4.101)		
Energia, serviços de terceiros e outros	(57.650)		(57.551)	(1.401)		
Perda na recuperação de ativos	(24.583)		(24.583)	(515)		
	<u>(262.115)</u>		<u>(262.016)</u>	<u>(6.017)</u>		
Valor adicionado bruto	<u>19.391</u>		<u>19.490</u>	<u>(1.916)</u>		
Retenções						
Depreciação e amortização	(1.433)		(1.433)			
Gastos pré-operacionais	-			9.133		
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	<u>17.958</u>		<u>18.057</u>	<u>7.217</u>		
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de participações em investimentos			(99)			
Receitas financeiras	3.743		3.743	233		
Valor adicionado a distribuir	<u>21.701</u>		<u>21.701</u>	<u>7.450</u>		
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e administradores						
Salários	811	4%	811	4%		
Honorários da diretoria e conselho de administração	920	4%	920	4%	166	2%
Mão de obra adicional	38.601	178%	38.601	178%	7.070	96%
Benefícios, vantagens e plano de saúde	4.450	21%	4.450	21%	147	2%
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	269	1%	269	1%	20	
	<u>45.051</u>	<u>208%</u>	<u>45.051</u>	<u>208%</u>	<u>7.403</u>	<u>100%</u>
Tributos						
Impostos, taxas e contribuições federais	21.712	100%	21.712	100%		
Impostos, taxas e contribuições estaduais	29.965	138%	29.965	138%		
Impostos, taxas e contribuições municipais	86		86			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	16.849	78%	16.849	78%	-	
	<u>68.612</u>	<u>316%</u>	<u>68.612</u>	<u>316%</u>	<u>-</u>	
Instituições financeiras e fornecedores						
Despesas de aluguéis e afretamento					47	0%
Acionistas						
Prejuízos retidos	(91.962)	(424%)	(91.962)	(424%)		
	<u>(91.962)</u>	<u>(424%)</u>	<u>(91.962)</u>	<u>(424%)</u>	<u>-</u>	
Valor adicionado distribuído	<u>21.701</u>	<u>100%</u>	<u>21.701</u>	<u>100%</u>	<u>7.403</u>	<u>100%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A Petrobras Biocombustível S.A. (“Sociedade”) é uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção de etanol e biodiesel, bem como quaisquer outros produtos e atividades correlatos ou afins e a geração de energia elétrica associada às suas operações.

Em 29 de julho de 2008, foi inaugurada, em Candeias (BA), a primeira usina de produção comercial de biodiesel da Petrobras. A Usina de Quixadá (CE) foi inaugurada em 20 de agosto de 2008 e a Usina de Montes Claros (MG) em 06 de abril de 2009. Até novembro de 2009 a capacidade de produção de biodiesel das três usinas era de 171 milhões de litros. Com o projeto de aumento de capacidade (desengargalamento), que avaliou a capacidade dos equipamentos instalados e revisou processos industriais, foram efetuados ajustes necessários que trouxeram um aumento de 90% da capacidade instalada. Com isso, as três usinas passaram a ter uma capacidade anual de produção de 324 milhões de litros por ano. A produção de biodiesel no exercício de 2009 foi de 122 milhões de litros.

Em 2008, as usinas inauguradas foram operadas pela Petrobras, enquanto a Sociedade aguardava definições relativas a questões regulatórias, envolvendo a autorização para produzir, expedida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Esta autorização foi concedida em 8 de janeiro de 2009, data em que a companhia passou a operar as usinas por conta própria. As três usinas são de propriedade da Petrobras S/A e foram arrendadas à Petrobras Biocombustível pelo prazo de cinco anos, por meio de contrato de arrendamento operacional datado de 10/11/2008.

Na execução de suas atividades, a Sociedade poderá constituir subsidiárias, no país ou no exterior, participar de sociedades controladas ou coligadas, bem como associar-se, majoritária e/ou minoritariamente a outras sociedades. A Sociedade poderá adquirir ações ou cotas de outras sociedades, participar de sociedades de propósito específico, bem como associar-se a empresas brasileiras e estrangeiras e com elas formar consórcios, na condição ou não de empresa líder, objetivando expandir atividades, reunir tecnologias e ampliar investimentos aplicados às atividades vinculadas ao seu objeto.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (MP 449/08), complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e de normas da Comissão de valores Mobiliários – CVM.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de fevereiro de 2010.

3 Princípios de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- do valor do investimento registrado no ativo da investidora e a correspondente parcela do capital e reservas na investida;
- dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas;
- das parcelas de resultados do exercício, do ativo circulante e não-circulante que correspondem a resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2009 abrangem as demonstrações contábeis da Petrobras Biocombustível S/A e da seguinte empresa controlada em conjunto:

<u>Controlada em conjunto</u>	<u>Consolidação</u>	<u>% Participação no capital</u>	
		<u>2009</u>	
		<u>Subscrito e</u>	<u>Votante</u>
		<u>integralizado</u>	
BSBIOS Marialva S/A	Parcial	50%	50%

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

4 Sumário das principais práticas contábeis

(a) Uso de estimativas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para perdas na realização dos estoques. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(b) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por aplicações de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em numerário, com vencimento em três meses ou menos da data de aquisição.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante, incluindo os respectivos impostos.

(e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição, estando reduzidos, mediante a provisão evidenciada, ao valor de mercado ou de realização, quando inferiores ao custo.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

4 Sumário das principais práticas contábeis (continuação)

(f) Investimentos

O investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

(h) Diferido

A Sociedade manteve o saldo do ativo diferido de 31 de dezembro de 2008, que continuará a ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste por “impairment”, em conformidade com a Lei 11.941/09

(i) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

4 Sumário das principais práticas contábeis (continuação)

(I) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

No momento da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008, a Sociedade confirmou sua opção pelo Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Lei 11.941/09. A apuração do imposto de renda e da contribuição social relativa ao exercício de 2009 obedeceu ao mesmo critério daquela efetuada em 2008. Com isso esses tributos foram calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis, cujas bases não consideraram as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007.

5 Novas Normas Contábeis

No processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversas normas foram emitidas durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de 1º de janeiro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Sociedade está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a essas normas, as quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

As demonstrações contábeis consolidadas do próximo exercício serão elaboradas conforme preconiza Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e Bancos	3.568	3.568	1
Aplicação financeira	16.898	11.892	39.203
	<u>20.466</u>	<u>15.460</u>	<u>39.204</u>

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e estão representadas, em sua totalidade, por quotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados – FIDC - NP, administrado pelo Unibanco. A rentabilidade é atrelada à variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A taxa média de rentabilidade das aplicações foi de 9,84% (12,35% em 2008).

Os fundos exclusivos de direitos não possuem obrigações financeiras significativas, limitando-se às obrigações diárias de ajuste das posições na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), serviços de auditoria, taxas de serviços relativas à custódia dos ativos e execução de operações financeiras e demais despesas administrativas.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

7 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os saldos eram compostos como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Contas a receber (i)		
Petrobras S/A	36.270	4.101
Refap S/A	198	
	<u>36.468</u>	<u>4.101</u>
Depósitos vinculados (ii)		
Petrobras S/A	3.805	
	<u>3.805</u>	
Contas a pagar (iii)		
Petrobras S/A	39.546	7.711
Br Distribuidora	787	
Petrobras Química S/A	40	
Cia Petroquímica do Nordeste	1.450	
	<u>41.823</u>	<u>7.711</u>
Resultado (iv)		
Petrobras S/A	241.018	
Refap S/A	37.577	
	<u>278.595</u>	

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.
- (ii) Os depósitos vinculados correspondem à garantia exigida, nos termos do Edital do 15º leilão da ANP, relativa a 5% do valor contratado, realizados em nome da Petrobras.
- (iii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestando serviços à Sociedade.
- (iv) A venda de biodiesel para empresas do sistema representa 99% do volume total negociado no exercício de 2009.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

8 Estoques

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Matéria prima	31.463	31.463	-
Produtos intermediários	33.830	33.830	6.816
Produtos acabados *	19.053	19.053	-
Materiais	2.015	2.011	-
	<u>86.361</u>	<u>86.357</u>	<u>6.816</u>

* Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo

As matérias-primas estão demonstradas pelo custo de aquisição e os produtos acabados pelo custo médio de produção, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de realização. No exercício de 2009, houve uma redução nos estoques de R\$ 24.583 (Nota explicativa nº 15) classificada em outras despesas operacionais, em função da adoção do valor de realização líquido dos estoques.

9 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto sobre a Circulação de Mercadoria - ICMS	10.676	10.468	
Contribuições ao PIS/COFINS	11.858	11.214	383
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	822	822	
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	33	33	
	<u>23.389</u>	<u>22.537</u>	<u>383</u>
Parcela de PIS/COFINS - Não Circulante	(644)	-	-
Total de impostos a recuperar - Circulante	<u>22.745</u>	<u>22.537</u>	<u>383</u>

ICMS a recuperar

Refere-se aos créditos de ICMS auferidos nas compras de matérias primas utilizadas na produção e nas aquisições de ativo imobilizado, em conformidade com a legislação pertinente.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

9 Impostos e contribuições a recuperar (continuação)

PIS/PASEP e COFINS a recuperar

Refere-se a créditos oriundos de aquisições de insumos e matéria-prima, conforme estabelecido nas Leis nº. 10.637/2002 e 10.833/2003. Esses créditos poderão ser compensados com os valores apurados de PIS/PASEP e COFINS em períodos subseqüentes.

Imposto de renda a recuperar

Refere-se ao imposto de renda retido sobre rendimentos de aplicações financeiras e as antecipações exigidas por Lei. Esse imposto poderá ser compensado com os valores apurados de imposto de renda a recolher em períodos subseqüentes.

10 Investimentos

	<u>2009</u>
Aquisição e aporte de capital	28.537
Ágio na aquisição de investimentos	16.463
Equivalência patrimonial	<u>(99)</u>
No fim do exercício	44.901

Em 08 de dezembro de 2009, a Sociedade ingressou no capital social da empresa BSBIOS Marialva Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. com investimentos no valor de R\$ 55.000, passando a deter 50% das ações da empresa. Do total do investimento, R\$ 45.000 já foram aportados em 2009 e os R\$ 10.000 restantes serão aportados por ocasião do início das operações da Sociedade, previsto para o segundo trimestre de 2010.

O controle da BSBIOS Marialva é exercido de forma compartilhada na mesma proporção das ações adquiridas, conforme previsto no acordo de acionistas celebrado entre as partes, em 01 de dezembro de 2009.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

O ativo imobilizado consolidado até 31 de dezembro de 2009 estava representado da seguinte forma:

	Consolidado			Controladora			
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos		724		724			
Máquinas, equipamentos e outros bens	10	1.098	(40)	1.058	910	(40)	870
Benfeitoria em bens de terceiros		4.750		4.750	4.750		4.750
Outros ativos imobilizados		20		20	20		20
Obras em andamento		28.108		28.108			
Total		34.700	(40)	34.660	5.680	(40)	5.640

O ativo imobilizado refere-se, principalmente, aos gastos em andamento com a construção da usina BSBIOS Marialva Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A., controlada em conjunto. A previsão de término das obras e início da operação comercial está prevista para o 2º trimestre de 2010.

As benfeitorias em bens de terceiros refere-se à ampliação da capacidade de produção da usina de biodiesel de Candeias, de propriedade da Petrobras, na seção de transesterificação, em função da sua privilegiada posição logística, que facilita o recebimento de insumos e a distribuição do produto para grandes mercados, bem como a diluição dos custos fixos atuais, devido ao aumento de escala, tornando a usina mais competitiva. A previsão de término das obras e início da operação comercial está prevista para o 3º trimestre de 2010, quando então começará a ser amortizado.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

12 Intangível

	<u>2009</u>
Aquisição de softwares	<u>30</u>
Saldo	<u><u>30</u></u>

13 Diferido

O saldo do ativo diferido em 31 de dezembro de 2009 contempla os gastos pré-operacionais ocorridos até 31 de dezembro de 2008, diminuídos das amortizações acumuladas até a data do balanço. As amortizações estão sendo efetuadas de acordo com o método linear à taxa de 20% ao ano até a sua realização total.

A seguir apresentamos o detalhamento do saldo dos gastos pré-operacionais:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Gastos administrativos	5.347	7.256
Serviços de terceiros	1.094	1.094
Outros	783	783
Total	<u>7.224</u>	<u>9.133</u>
(-) Amortização acumulada	(1.390)	
Saldo	<u><u>5.834</u></u>	<u><u>9.133</u></u>

14 Impostos e contribuições a recolher

A conta de impostos e contribuições a recolher em 31 de dezembro de 2009 e 2008 como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	205	119	70
Imposto Sobre Serviços - ISS	304	119	
Contribuições ao PIS/COFINS	258		379
Outros	105		
Total	<u><u>872</u></u>	<u><u>238</u></u>	<u><u>449</u></u>

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

15 Outras despesas/(receitas) operacionais, líquidas

	<u>2009</u>
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido - AVRL	24.583
Assistência técnica e sementes	11.836
Outras despesas/(receitas), líquidas	4.010
	<u><u>40.429</u></u>

O ajuste dos estoques ao valor realizável líquido - AVRL reflete os elevados custos de produção, destacando-se a aquisição de matéria-prima.

A Sociedade possui contrato de fornecimento de sementes e de assistência técnica necessários ao plantio das mesmas e cujos gastos no exercício de 2009 foram registrados no resultado do exercício tendo em vista sua perspectiva de realização relacionada, principalmente, à safra de 2008-2009.

16 Crédito para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2009, a Sociedade possuía R\$ 45.000 registrados no passivo não circulante oriundos de adiantamentos efetuados pela Petrobras em 8 de dezembro de 2009 no valor de R\$ 35.000 e em 30 de dezembro no valor de R\$10.000, destinados a futuro aumento do capital social.

17 Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2009 o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 192.010 (R\$ 40.010 em 2008), está representado por 19.201.000 ações ordinárias sem valor nominal, todas escriturais com direito a voto e pertencentes a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

18 Contingências

Em relação aos processos judiciais movidos contra a Sociedade, não foi necessário o registro de provisões para contingências em 31 de dezembro de 2009, por não terem sido classificadas as potenciais perdas como prováveis.

Os processos com a avaliação de risco possível, em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 214 tratavam-se, em sua totalidade, de processos trabalhistas.

19 Compromissos

Parceria – Petrobras Biocombustível e MDA

A Petrobras Biocombustível comprometeu-se com a Secretaria da Agricultura Familiar, do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, por meio de Acordo de Cooperação Técnica, transportar e distribuir 270.000 kg de sementes de girassol produzidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e pela Empresa e Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, com o apoio financeiro do MDA para beneficiar agricultores familiares participantes do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel – PNPB

O Acordo de Cooperação não obriga a transferência de recursos financeiros entre os partícipes, não gerando qualquer encargo entre partes, arcando cada qual com as eventuais despesas realizadas.

Parceria – Petrobras Biocombustível e Epamig

A Sociedade acordou convênio com a Epamig para a disponibilização de 112.455 kg de sementes de mamona para agricultores familiares contratados para fornecimento de grãos. As sementes de mamona produzidas e disponibilizadas aos agricultores são das cultivares Guarani, 97.455 kg no estado de Minas Gerais, e Nordestina, 15.000 kg no estado do Piauí.

A administração estima que para a disponibilização do montante de sementes acordado, a ser efetuado em 2010, a Sociedade efetuará aporte financeiro no valor de R\$ 731, dividido em parcelas a serem liberadas após a conclusão de ações estabelecidas no Plano de Trabalho, que compõem o convênio.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

20 Instrumentos financeiros

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Sociedade, não ocorrendo diferenças relevantes entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações contábeis originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros.

As operações da Sociedade e da sua controlada estão sujeitas ao fator de risco de taxa de juros, o qual, decorre da possibilidade da Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Sociedade segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

21 Eventos subsequentes

Em 18 de janeiro de 2010, a Petrobras Biocombustível integralizou R\$ 65.000 no capital social da Total Agroindústria Canavieira S/A, conforme compromisso estabelecido, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2009, a qual prevê integralizar o montante de R\$ 150.000 até março de 2011, quando passará a deter 40,4% do capital social.

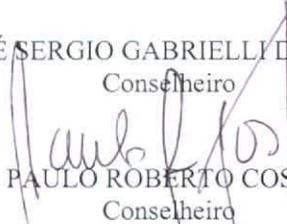
Petrobras Biocombustível S.A.
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

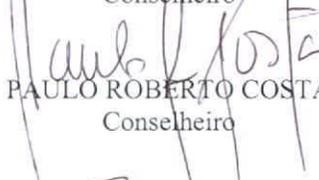
(Em milhares de reais)

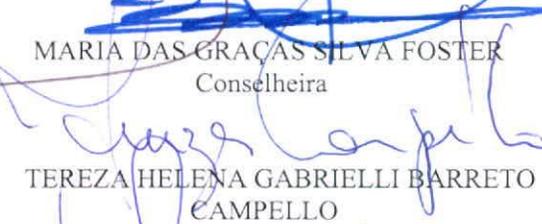
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

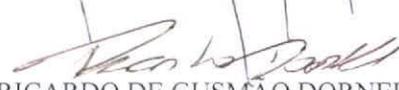

GUILHERME CASSEL
Presidente


JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
Conselheiro


MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER
Conselheira


PAULO ROBERTO COSTA
Conselheiro


TEREZA HELENA GABRIELLI BARRETO
CAMPELLO
Conselheira


RICARDO DE GUSMÃO DORNELLES
Conselheiro


MIGUEL SOLDATELLI ROSSETTO
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA


MIGUEL SOLDATELLI ROSSETTO
Presidente


CHANAN RUBIN
Diretor


JÂNIO LUIS DA ROSA
Diretor


RICARDO CASTELLO BRANCO
Diretor


ALBERTO OLIVEIRA FONTES JÚNIOR
Diretor


EDUARDO DAMÁZIO DA SILVA REZENDE
Contador
CRC-RJ-084.155/O-3